

FICSA

Banco Ficsa S.A.

Monitoramento de Rating

A LFRating comunica ao FICSA - Banco Ficsa S.A, e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 25 de maio de 2011, foi confirmada a nota BBB atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 05 de outubro de 2009. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco Ficsa relativos ao exercício de 2010, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

PANORAMA FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2010

- 1 Apesar do mercado mundial não ter se recuperado inteiramente dos problemas decorrentes da crise internacional ocorrida em 2008, a economia brasileira registrou uma excelente *performance* em 2010. O PIB cresceu 7,5%, para US\$ 2,194 trilhões, colocando a economia brasileira como a sétima maior do mundo.
- 2 O setor industrial foi o que mais cresceu, com 10,1%, seguido da atividade agrícola com 8% e os serviços, que evoluíram 4,6%. Dando suporte a esse desempenho, a Formação Bruta do Capital Fixo (FBCF) cresceu 22% durante o exercício.
- 3 Na parte que interessa ao mercado financeiro, a inflação (IPCA) ficou em 5,91%, os juros básicos subiram para 10,75%, mas o desemprego regrediu para 5,3%. Os empréstimos realizados pelo Sistema Financeiro Nacional cresceram 20,4%, para R\$ 1.704 bilhões, e a dívida líquida do setor público evoluiu 10%, indo a R\$ 1.476 bilhões.
- 4 Mesmo com o dólar cotado a R\$1,66/US\$1,00, as exportações nacionais cresceram 32% e as importações 42%, reduzindo o saldo da Balança Comercial para US\$ 20 bilhões, queda de 20% em relação a 2009.
- 5 Neste processo do crescimento brasileiro, o mercado bancário participou ampliando a oferta e os prazos de concessão de crédito. Também neste período os *spreads* junto aos clientes corporativos encolheram, assim como as garantias, com menor nível de exigência.
- 6 Por outro lado, o Governo precisou agir de forma mais incisiva sobre a ameaça de uma crescente inflação e as instituições financeiras já se deparam com o aumento do índice de inadimplência e encurtamento de prazos na concessão de crédito a pessoas físicas.
- 7 O evento ocorrido com o Banco Panamericano, apesar da pronta ação da Autoridade Monetária, teve impacto nos *players* de similar porte e atividade, em especial os voltados para o varejo massificado e que se utilizam de cessão de créditos como instrumento de *funding*. Tal evento trouxe à tona para os controladores das instituições financeiras brasileiras a discussão sobre a eficácia de seus sistemas de controles internos, fato que tem levado à contratação de empresas especializadas de auditoria para avaliações adicionais dos sistemas. Este evento, também, em caráter sistêmico, motivou a criação da chamada C3 - Central de Cessão de Crédito, que tem implantação prevista para meados de 2011, ao mesmo tempo em que o BACEN anunciou que passará a enxergar os créditos a partir de R\$ 5 mil que estão nas carteiras de FIDCs.
- 8 Importantes medidas anunciadas pelo BACEN devem ser destacadas por seu impacto direto na atividade bancária brasileira: i) ampliação do requerimento de capital para operações de crédito a pessoas físicas; ii) elevação do depósito compulsório sobre depósitos à vista e a prazo; iii) extinção gradual dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE; iv) expansão do limite de garantia prestada pelo FGC para depósitos; v) retirada do recolhimento do depósito compulsório das captações via Letras Financeiras.
- 9 Através da Circular nº 3.515, de 3.dez.10, o BACEN alterou a Circular nº 3.360, de 12.set.07, elevando o requerimento de capital para operações de crédito para pessoas físicas de 11% para 16,5%. Tal elevação se aplica ao crédito pessoal e para consumo, cujos prazos sejam superiores a 24 meses, e para o crédito consignado concedido em mais de 36 parcelas. Para o CDC e *leasing* de veículos a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

Tal majoração não se aplica a operações de crédito rural, habitacional e ao financiamento ou arrendamento mercantil de veículos de carga.

- 10** A elevação do compulsório sobre depósitos terá baixo impacto nos bancos pequenos e médios que, em linhas gerais, possuem Patrimônio Líquido inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, estima-se uma retirada de recursos do mercado na ordem de R\$ 61 bilhões, com impacto direto na liquidez e custo do dinheiro nas operações de crédito e interbancário.
- 11** O DPGE ainda foi eficiente para manter o equilíbrio da estrutura passiva dos bancos de pequeno porte, estando alguns deles tomados na totalidade de seu limite nesta modalidade de *funding*. No final de 2010 o CMN decidiu, através da Res. 3.931, extinguir este depósito de forma gradativa, com redução de 20% do saldo a cada ano entre 2012 e 2016.
- 12** A retirada do compulsório sobre as captações via Letras Financeiras finalmente deixou esta modalidade mais atrativa aos bancos brasileiros de pequeno e médio porte. Por suas características deve ser a substituta natural do DPGE, pois é emitida com prazo mínimo de dois anos e sem recompra, servindo também como parâmetro de comparação de custos com captações no exterior.
- 13** O CMN, através da Res. 3.895 de 29.jul.10, adiou para 2012 a adoção de novas regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de cessão. Essas mudanças trarão de volta para os ativos as operações de crédito cedidas com coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de Resultados. Tais regras, junto com a implantação do IFRS, têm levado algumas instituições a criar grupos de trabalho ou contratar consultorias especializadas para projetar e avaliar os impactos dessas mudanças em seus resultados e práticas contábeis.
- 14** As novas regras, mais rígidas, constantes em Basileia III, já estão sendo discutidas no contexto dos bancos brasileiros. As novas regras serão implantadas de forma gradual até 2019 e devem elevar, em termos mundiais, o atual nível mínimo de Basileia de 8% para 13%. Esses novos parâmetros são decorrentes das elevações de exigibilidades mínimas de capital de alta qualidade de 2% para 4%, do chamado *Tier I* de 4% para 6% e da constituição dos intitulados colchão de conservação e colchão contracíclico.
- 15** O rodízio ou substituição de auditorias nas companhias abertas deve ser retomado a partir de 2012. A partir daquele ano os bancos terão de contratar um novo auditor independente, seja pessoa física ou pessoa jurídica, a cada, no máximo, cinco anos. Tal medida tem impacto direto nas instituições financeiras brasileiras que possuem capital aberto, mesmo que não tenham lançado ações em bolsa.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS

- 1** O Banco Ficsa está organizado sob a forma de banco múltiplo, operando com carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Suas atividades são voltadas, principalmente, para operações de crédito consignado e CDC.
- 2** Em set.07 a *holding* financeira Quis Participações adquiriu 100% das ações representativas do controle acionário do FICSA e em agosto de 2009 o BACEN aprovou a transferência do controle acionário. Naquela data, a Quis Participações era controlada por três empresas: RMV Empreendimentos e Participações com 50% e MODENA Empreendimentos e Participações e PIACENZA Empreendimentos e Participações com 25% cada uma. Em dez.09, em

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

decorrência de uma alteração na composição do controle da Quis Participações, seu quadro acionário passou a ter uma nova configuração: RMV Participações ficou com 33,33% das ações, Modena Participações Ltda. com 16,67%, Piacenza Participações Ltda. com 16,67% e Rubens Gorski com 33,33%. A entrada do Sr. Rubens, o novo acionista do bloco de controle, ainda está em análise para homologação no BACEN.

- O modelo de negócio adotado pelo FICSA é baseado em uma estrutura de baixos custos fixos, rigoroso monitoramento de custos variáveis e boa gestão de controles internos. Esta formatação está embasada em premissas estratégicas que envolvem: (i) foco de operações nas classes C, D e E, (ii) produtos competitivos e atraentes para o público-alvo, (iii) originação de ativos baseada em qualidade, através de correspondentes bancários com histórico de *performance* comprovada e (iv) *funding* adequado, via parcerias operacionais, cessões de crédito, FIDCs e operações estruturadas.
- Na ponta ativa o Banco atua em operações de crédito pulverizado, realizando empréstimo consignado para servidores públicos/aposentados (47% da carteira) e financiamento de veículos e motos, produto oferecido através de lojas ou concessionárias credenciadas (53% da carteira). O FICSA também atua, de modo secundário, em operações de empréstimo pessoal e produtos disponibilizados pela Ficsa Consórcios (imóvel/automóvel), Ficsa Consórcio Imobiliário (construção e reforma de imóveis residenciais ou comerciais, novos ou usados, casa de campo/praias) e Ficsa Consórcio Auto (carros novos ou seminovos).
- Em relação aos empréstimos consignados, em dez.10 o Banco trabalhava com quinze convênios ativos com órgãos públicos das esferas municipal, estadual e federal. A grande concentração, no entanto, encontra-se no convênio com o INSS. Além de serem operacionalmente mais seguras, as operações relativas a essa carteira registram baixos índices de inadimplência e menores níveis de recompra. Resumidamente, as principais características das operações de consignação para aposentados/pensionistas do INSS são as seguintes: *ticket* médio de R\$ 2.730,00, plano médio de cinquenta e nove parcelas e inadimplência final (acima de cento e oitenta dias) de 0,97%. As premissas desse produto envolvem taxas de juros tabeladas, foco nas classes C, D e E, valores médios de parcelas relativamente pequenos, menor grau de bancarização e operações com índices de inadimplência muito baixos, a maioria gerada pelo óbito/exoneração do tomador e/ou por atrasos nos repasses.
- As operações de financiamentos de veículos apresentam características diferentes: o plano médio é de quarenta e um meses, o *ticket* médio de R\$ 6.947,00 para veículos Leves e R\$ 5.036,00 para motos – aderente ao perfil da garantia (carros usados e motos novas), foco no público alvo pretendido (classes C, D e E) e taxas médias de 3,01% a.m..
- No campo das operações passivas o Banco trabalha, principalmente, com CDBs Prefixados, CDBs Pós-Fixados com TR e CDB Pós-Fixado com CDI. O formato da geração de recursos adotado pelo FICSA, além de evitar a necessidade de estrutura própria de gerentes de captação, reduz eventuais riscos de descasamentos de volumes/prazos/taxas e traz, também, maior tranquilidade para respostas a mudanças de mercado.
- O modelo de negócio de baixos custos fixos adotado pelo FICSA se efetiva através (i) do emprego de processos terceirizados de empresas especializadas nas atividades de *Back Office*,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

(ii) da utilização de tecnologia de última geração, que proporciona aumento da escala de negócios sem grandes impactos na estrutura de custos, e (iii) da eficiência operacional, determinada, fundamentalmente pelo conhecimento/experiência de seus executivos.

- 9 Na área de informática, o FICSA utiliza dois sistemas principais: o Sistema Função, que é entendido como um gerador de negócios de ativos de crédito e o Sistema Matera que dá suporte às operações de captação, conta corrente e controle. Esses sistemas são integrados e os servidores estão localizados na DIVEO, uma das maiores empresas de *datacenter service* da América Latina. Em relação à segurança de informações e de infraestrutura, o Banco conta com os serviços da FTI Consulting, que possui equipe dedicada e disponibiliza monitoramento 24x7.

GESTÃO DE RISCOS

- 1 **Risco de Mercado** - A gestão de risco de mercado do Banco é baseada em modelo interno proprietário de *V@R*, que é processado diariamente, consolidando as exposições (carteiras de *banking* e *trading*) e cobre todos os fatores de risco de mercado. O cálculo da parcela Rban (risco de mercado de taxas de juros da carteira *banking*) é processado através do sistema de *V@R* proprietário com *holding period* de dez dias. Em dez.10 o Banco trabalhava com *V@R* de um dia equivalente a R\$ 358 mil, cerca de 0,44% do seu patrimônio líquido.
- 2 **Risco de Liquidez** - O gerenciamento do Risco de Liquidez do FICSA busca utilizar as melhores práticas de controle, de maneira a prevenir e evitar escassez de caixa e/ou dificuldades em honrar o fluxo de compromissos a pagar.
- 3 **Risco de Crédito** - Para operações de varejo, o Banco conta com uma política de alçadas específicas voltada para o segmento. O FICSA trabalha com controles de Risco de Crédito que permitem monitorar a qualidade da sua carteira, antecipando-se a eventuais problemas que possam ocorrer com seus clientes. De acordo com o cronograma de implementação da estrutura de gerenciamento de risco de crédito (disposto pela Res. 3.721/09 do CMN), o Banco procedeu a indicação de um diretor responsável pela área e definiu a estrutura organizacional responsável pela implementação e gestão do risco de crédito.
- 4 **Risco Operacional** - Em relação à parcela de alocação de capital para o Risco Operacional, o FICSA utiliza o modelo do indicador básico recomendado pela Circular 3.383/08 do BACEN.

EVOLUÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA - EXERCÍCIO DE 2010

- 1 No encerramento do exercício de 2010 os Ativos do Banco alcançaram o patamar de R\$ 483,6 milhões, valor 37% superior aos números de dez.09. No período o FICSA implementou fortes alterações na composição de seus Ativos, privilegiando a liquidez e, nesse sentido, reforçou suas posições em títulos de menor risco. Com esse objetivo, ao mesmo tempo em que fortaleceu as Aplicações Interfinanceiras (+125%) e os TVMs (+294%), o Banco reduziu sua carteira de crédito (-22%). Assim, entre dez.09 e dez.10 essas rubricas evoluíram suas respectivas participações no Ativo, de 20%, 8% e 58% para 32%, 22% e 33%, o que resultou em uma nova configuração, claramente mais conservadora.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

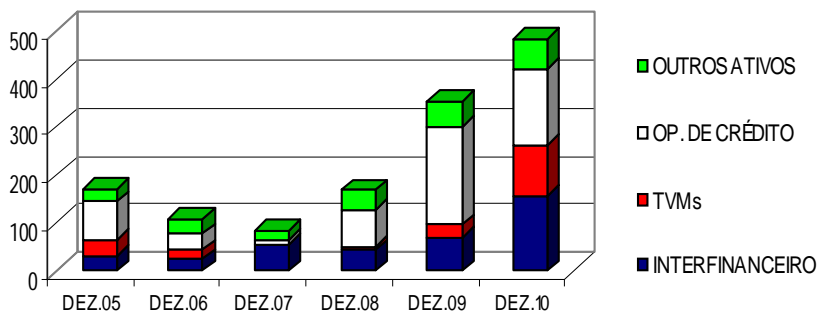
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- Em dez.10 as Aplicações Interfinanceiras estavam distribuídas entre operações compromissadas lastreadas em LTN - posição bancada (45%) e depósitos interfinanceiros (55%), sendo 77% com vencimento no curto prazo e 23% em prazo superior a uma ano.
- Os TVMs, por sua vez, estavam aplicados em sua grande maioria (86%) no segmento de Títulos para Negociação e distribuídos em Cotas de Fundos de Investimento (8%), Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (7%), LFT (69%) e Títulos de Renda Variável (2%). O segmento de Títulos Mantidos até o Vencimento (8%) estava representado por LFTs (6%) e Certificado de Depósito Bancário (2%) e as operações de Derivativos (6%), basicamente por Compras a Termo.
- Mesmo sendo reduzida durante 2010, no encerramento do ano a carteira de crédito manteve-se como principal canal de aplicação de recursos do Banco, posição que sustenta desde 2008. Em dez.10 as operações de crédito consignado direcionado a aposentados/pensionistas do INSS representavam 44% da carteira, o consignado para funcionários/aposentados/pensionista do setor público era de 3%, o CDC de veículos leves 35%, o CDC de motos de 16% e o CDC de veículos pesados/utilitários 2%. No final do ano, as cessões de crédito somavam R\$ 230 milhões e, desse total, 91% era relativo a operações com coobrigação e 9% sem coobrigação, ambas realizadas com instituições não ligadas.
- O FICSA atua, basicamente, no segmento de operações de crédito pulverizado e, em consequência, possui baixo grau de concentração. Em dez.10 os dez maiores clientes de crédito absorviam 8% da carteira e os cinquenta seguintes apenas 1,6%. Em relação aos parâmetros de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, verificamos que, embora sem clientes nível AA, 87% das operações de crédito estava classificada na faixa A, 4% na faixa B, 3% na C e 6% em níveis inferiores, estrutura semelhante à apurada em dez.09. Quanto a prazos de realização, observamos que 4% da carteira estava vencida a mais de quinze dias, 45% vencia no curto prazo (18% em até três meses e 27% entre três e doze meses) e 51% no longo prazo (41% entre um e três anos e os 10% restantes em período superior a três anos). Levando-se em conta as características das operações do Banco (consignado e CDC) consideramos essa composição satisfatória.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

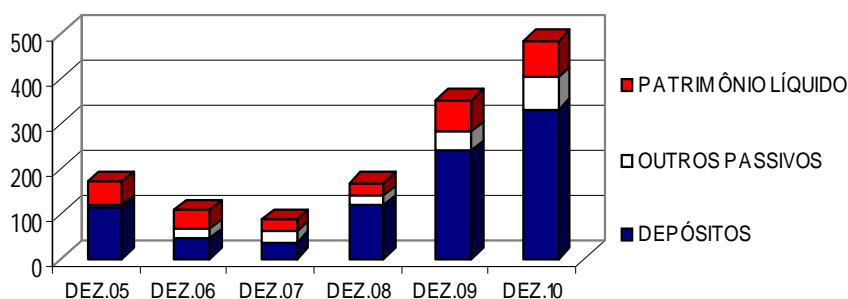
DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

- 6 Na vertente das contas passivas, o grande destaque continuou sendo a carteira de Depósitos que, sustentada pelos depósitos a prazo (99,7% do total), cresceu 38% sobre a posição de dez.09 e manteve-se, isoladamente, como a mais importante fonte de recursos do Banco, contribuindo com 69% de suas fontes de recursos. Do total da carteira, 10% originou-se de captações junto a acionistas, outros 10% de pessoas físicas, 75% de pessoas jurídicas e 5% de instituições financeiras.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 7 No final de 2010, a carteira de depósitos do FICSA era integrada por uma parcela equivalente a 32% de recursos captados via DPGE e 68% via CDBs. Considerando-se a base de 279 depositantes, os dez maiores possuíam aplicações equivalentes a 55% da carteira e os cinquenta maiores 39% e os demais apenas 6%, composição que, mesmo considerando-se as aplicações de acionistas (R\$ 34,4 milhões), configura uma concentração acima do desejável. Amenizando esse quadro, verificamos que 33% das operações venciam no curto prazo (10% em até três meses e 23% entre três e doze meses) e os 67% restantes em prazos superiores a doze meses (33% entre um e três anos e 34% em prazo superior a três anos).
- 8 Durante o ano de 2010, dois fatores impactaram negativamente o resultado do FICSA. O primeiro foi a decisão da direção do Banco de iniciar a adequação de sua carteira à Res. 3.553 do BACEN. Esse procedimento implicou na realização de cessões para os FIDCs sem gerar resultados e no consequente diferimento do resultado gerado. O segundo, adotado durante o 3°.trim.10, foi consequência da alteração do critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito com prazos superiores a três anos.
- 9 As Receitas Financeiras do FICSA sustentadas, principalmente, pelas Receitas de Operações de Crédito, atingiram R\$ 176 milhões, registrando evolução de 81% no ano. Por outro lado, as Despesas Financeiras cresceram 104%, para R\$ 70 milhões. Esse comportamento, embora tenha reduzido a Margem Financeira de 70% para 60%, elevou o Resultado da Atividade Financeira para R\$ 106 milhões, 68% superior ao resultado apurado em dez.09. No entanto, além incorrer em maior volume de despesas de custeio (isoladamente cresceram 51% em 2010) e de perda da reversão para IR, o resultado não financeiro (negativo) evoluiu 98% e pressionou para baixo o Lucro Líquido, que regrediu para R\$ 11,3 milhões, caindo 25% em relação ao resultado apurado em dez.09.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

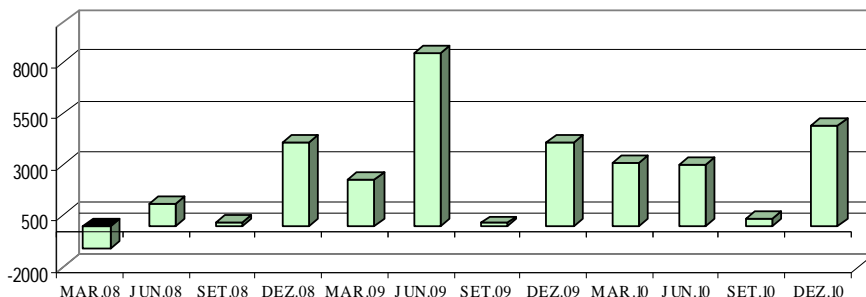
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

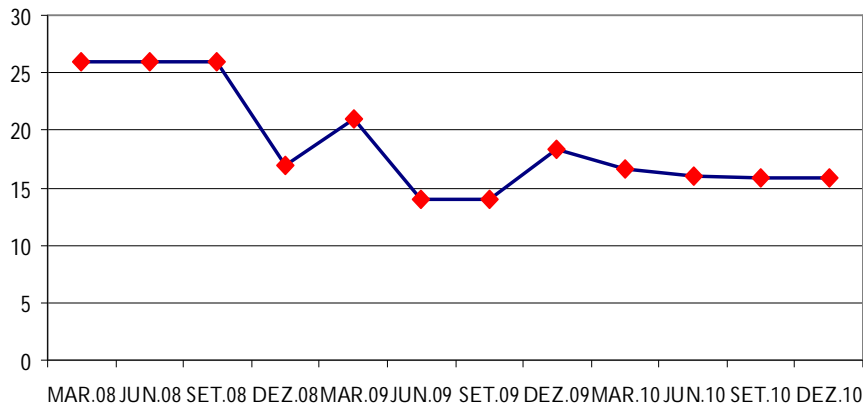
Banco Ficsa S.A.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ M



10 Os indicadores relacionados nos *Highlights* da página 11/13 revelam o fortalecimento do Caixa Livre (+120% sobre dez.09), boa Liquidez de Curto Prazo, elevada Qualidade da Carteira de Crédito, Inadimplência crescentes, mas ainda aceitável, moderada Alavancagem Patrimonial e satisfatório Índice de Basileia. Detaque-se que, quanto à de Rentabilidade, depois de elevar-se a um excepcional patamar no exercício de 2009 (49,6%), regrediu ao nível de 2008 (16,1%).

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2



FICSA

Banco Ficsa S.A.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.09	31.DEZ.09	31.DEZ.08	31.DEZ.07	31.DEZ.06	31.DEZ.05
TOTAL DE ATIVOS	483.611.242	353.113.483	168.784.171	85.931.152	109.246.269	171.826.661
DISPONIBILIDADES	1.636.485	2.542.473	222.086	73.247	189.794	349.556
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	155.668.151	69.119.089	44.328.233	55.359.266	24.517.418	30.259.768
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	69.999.442	42.005.420	34.610.953	55.128.377	23.964.207	30.018.704
<i>Aplicações em CDI</i>	85.668.709	27.113.669	9.717.281	230.889	553.211	241.064
TÍTULOS E DERIVATIVOS	106.574.868	27.033.724	7.674.193	602.011	19.359.439	34.545.487
<i>Operações Compromissadas</i>	0	0	0	0	2.650.013	950.447
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	9.665.760	3.873.223	6.224.880	0	13.427.720	25.668.360
<i>Títulos de Renda Variável - Carteira Própria</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Fundos de Investimentos</i>	15.680.630	5.002.531	1.449.313	534.257	3.213.953	7.858.926
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	5.970.324	5.367	0	0	0	0
<i>Vinculadas ao BACEN</i>	0	18.152.603	0	0	0	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	30.807	21.053	96.628	44.070	132.583	253.448
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	158.650.523	203.335.674	77.415.911	9.805.026	33.315.739	78.523.966
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	71.029.481	103.143.604	19.766.239	525.594	8.160.074	36.746.382
<i>Financiamentos</i>	91.986.638	108.038.056	63.611.216	11.103.921	33.370.466	51.582.111
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(4.365.596)	(7.845.987)	(5.961.544)	(1.824.489)	(8.214.801)	(9.804.527)
OUTROS CRÉDITOS	42.539.305	34.556.245	27.028.375	18.285.132	26.050.948	18.118.593
OUTROS VALORES E BENS	15.266.420	14.232.198	10.078.253	807.603	3.813.551	6.995.964
ATIVO PERMANENTE	3.244.682	2.273.026	1.940.492	954.797	1.866.797	2.779.879
TOTAL DE PASSIVOS	483.611.242	353.113.483	168.784.171	85.931.152	109.246.269	171.826.661
DEPÓSITOS TOTAIS	331.016.920	240.114.910	117.121.503	37.130.598	45.403.790	111.942.134
<i>Depósitos à Vista</i>	799.547	1.196.107	171.444	2.716.103	1.124.247	2.055.963
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	0	0	7.397.427	0	12.071.771	9.633.619
<i>Depósitos a Prazo</i>	330.217.373	238.918.803	109.552.630	34.414.495	32.076.134	100.246.006
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	2	0	131.637	6.547
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	0	0	0	4.301.268	2.650.264	950.442
<i>Carteira Própria</i>	0	0	0	0	2.650.264	950.442
<i>Carteira de Terceiros</i>	0	0	0	4.301.268	0	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	81.611	20.650	32.354	198.378	451.274	361.357
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	0	0	0	0	0	0
DERIVATIVOS	6.040.397	0	0	0	0	6.377
OUTRAS OBRIGAÇÕES	65.629.195	42.831.979	21.455.497	18.686.928	19.159.570	6.396.307
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.843.118	70.145.944	30.174.816	25.613.981	41.581.371	52.170.044
<i>Capital Social</i>	58.500.000	55.001.400	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
<i>Lucros Acumulados</i>	6.894.510	14.430.757	174.816	(4.737.863)	11.229.527	21.818.200
Coobrigações e Riscos por Garantias Prestadas	519.630.112	209.872.513	35.638.469	794.922	876.983	13.483.827
Avais e Fianças	0	0	0	2.590	2.590	0
Créditos em Write Off	4.668.745	31.907.894	27.634.000	62.321.415	61.615.631	55.813.670



FICSA

Banco Ficsa S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-DEZ/09	JAN-DEZ/09	JAN-DEZ/08	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06	JAN-DEZ/05
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	176.132.259	97.169.222	33.064.145	18.241.537	50.622.492	88.012.663
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	157.871.709	86.148.474	21.576.815	9.893.809	30.343.334	70.857.672
CRÉDITOS RECUPERADOS	1.024.136	1.233.464	2.707.058	5.162.690	5.478.146	8.079.571
RENDAS DE CÂMBIO	0	0	0	0	0	0
RECEITAS DE TESOURARIA	17.236.414	9.787.284	8.780.272	3.185.038	14.801.012	9.075.420
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(70.148.367)	(34.260.316)	(9.145.993)	(3.555.042)	(24.907.125)	(40.186.854)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(33.084.593)	(19.932.869)	(7.421.476)	(2.249.907)	(12.328.335)	(22.422.235)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(911.643)	0	0	0	(1.561)	0
PERDAS COM TÍTULOS	(6.955.149)	(151.384)	(40.356)	(286.988)	(3.850.038)	(744.637)
PROVISÃO PARA CRELI	(29.196.983)	(14.176.064)	(1.684.161)	(1.018.148)	(8.727.190)	(17.019.983)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	105.983.892	62.908.906	23.918.152	14.686.494	25.715.367	47.825.808
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.960.814)	(6.025.265)	(1.373.362)	(1.358.717)	(7.070.074)	(3.487.771)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	0	0	0	0	0	0
RECEITAS DE SERVIÇOS	22.732.203	20.417.494	7.858.911	307.481	736.649	1.540.451
DESPESAS DE CUSTEIO	(95.107.318)	(63.013.663)	(25.590.630)	(13.825.555)	(25.376.279)	(50.489.226)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(16.505.270)	(6.653.087)	(8.068.633)	(1.107.551)	(4.790.187)	(2.873.522)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(63.670)	(199.894)	23.033	(407.677)	(35.501)	(14.511)
PROVISÃO PARA IR E CS	(4.880.449)	7.535.236	7.399.016	(14.261.867)	3.580.583	2.284.317
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.198.574	14.969.728	4.166.486	(15.967.391)	(7.239.440)	(5.214.454)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	11.314.574	14.969.728	4.166.486	(15.967.391)	(7.239.440)	(5.214.454)
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	4.895.661	4.078.218	4.067.655	(564.498)	(3.178.248)	(505.805)
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(852.527)	(742.838)	(390.073)	(719.502)	(745.263)	(842.300)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(4.116.000)	0	0	0	0	0



FICSA

Banco Ficsa S.A.

HIGHLIGHTS

	DEZ.10	DEZ.09	DEZ.08	DEZ.07	DEZ.06	DEZ.05
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	166.970	75.535	43.378	51.131	26.063	46.644
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	206,5%	107,7%	143,8%	199,6%	62,7%	89,4%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,59	0,56	0,56	1,43	1,35	0,68
SOLVÊNCIA	1,19	1,24	1,20	1,41	1,59	1,41
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	5.438	4.489	4.273	(406)	(2.835)	(90)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	76,3%	70,0%	65,7%	86,9%	55,3%	60,4%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	69.187	41.260	17.086	6.319	13.495	27.307
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,61	8,75	8,23	6,68	6,18	6,99
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4,2%	2,9%	1,1%	6,8%	8,4%	8,3%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8,4%	8,8%	3,0%	3,1%	8,4%	14,1%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	64,5%	127,7%	656,2%	232,1%	235,1%	133,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	16,1%	49,6%	16,3%	-38,4%	-13,9%	-9,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	2,7%	5,7%	3,3%	-16,4%	-5,2%	-2,8%
SPREAD MÉDIO	6,4%	4,2%	3,9%	1,7%	3,5%	5,9%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	87,0%	84,8%	76,7%	76,5%	70,7%	83,4%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	69,5%	67,7%	69,3%	45,1%	42,8%	64,5%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,90	0,91	1,15	1,15	1,53	1,18
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	158.651	203.336	77.416	9.805	33.316	78.524
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	331.017	240.115	117.122	37.131	45.404	111.942
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	4.896	4.078	4.068	(564)	(3.178)	(506)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.417	2.285	1.173	1.401	8.329	15.705
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.956	2.698	1.775	5.304	11.351	22.388
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	43,71	45,82	61,63	(80,64)	(794,56)	(101,16)
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,98	4,03	4,59	2,35	1,63	2,29
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1,96	2,90	2,57	0,38	0,80	1,51
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,04	0,03	0,06	0,04	0,04	0,05
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,8%	18,3%	16,6%	56,3%	36,9%	32,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	66.490	51.732	15.045	18.746	20.024	37.831

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por despesas diferidas, ágios e deságios, créditos tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprouvável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Paulo Roberto de Moraes Frazão (empresas, títulos e gestores)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

MAIO DE 2011

REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2010

DIVULGAÇÃO DE RATING

FICSA

Banco Ficsa S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/2